



INFORME TÉCNICO

Cabo Verde

Brasília, 09 de junho de 2016

Resumo Geral

País relativamente jovem, Cabo Verde tornou-se independente de Portugal em 1975. Conquistada sua estabilidade política, sentiu necessidade de ampliar e diversificar a oferta de ações estruturantes com o intuito de alavancar seu desenvolvimento .

O tema formação profissional foi identificado como estratégico pelo Governo de Cabo Verde, com vistas ao aperfeiçoamento qualitativo da força de trabalho nacional, bem como alternativa para a inclusão social de jovens e adultos em uma atividade produtiva do mercado, com o intuito de propiciar a elevação de renda e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida do trabalhador. As áreas de turismo e construção civil e seus setores associados foram priorizadas, fortalecendo-se a necessidade de oferta de ensino profissional para os jovens.

Para superar os desafios postos no campo da Formação Profissional, foi solicitada à ABC - Agência Brasileira de Cooperação uma proposta para reorganização e fortalecimento do sistema nacional de formação profissional de Cabo Verde, que deveria incluir a implantação de um Centro de Formação Profissional naquele país. A solicitação nasceu no âmbito da iniciativa “Fortalecimento do Sistema de Formação Profissional do Instituto de Emprego e Formação Profissional”, vinculada ao Ministério do Trabalho e Solidariedade de Cabo Verde.

O SENAI Nacional foi convidado pela ABC para a coordenação do projeto e o Departamento Regional do Ceará foi selecionado para sua execução devido sua reconhecida expertise técnica nas áreas demandadas: construção civil, serralheria, informática, eletricidade e alimentos. A larga experiência do SENAI em aproximar a indústria local e a formação técnica, assim como sua reconhecida experiência metodológica, somando-se ainda às semelhanças culturais entre os dois países, foram pontos cruciais para sua escolha como instituição executora do projeto e também facilitadores para seu bom andamento.

O órgão responsável pela formação profissional em Cabo Verde é o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, cuja missão político-institucional é a de coordenar, planejar, executar e avaliar as ações de formação profissional desenvolvidas no país, em decorrência da política nacional de valorização de Recursos Humanos e Formação Profissional.

O projeto foi intitulado “Fortalecimento e Capacitação Técnica de Recursos Humanos para o Sistema de Formação Profissional de Cabo Verde” e teve duas fases: a primeira - de 2004 a 2007 -, e a segunda - de 2008 a 2010. O então CFPP - Centro de Formação Profissional da Praia foi reformado na primeira fase e reinaugurado em 2008, e hoje é denominado CEFPP- Centro de Emprego e Formação Profissional da Praia.

Ao longo de toda a duração do projeto, um coordenador do SENAI morou no país para fazer seu acompanhamento e gestão mais direta. Ao final, a gestão do Centro passou a ser conduzida estritamente pelos gestores cabo-verdianos capacitados, assim como as atividades de formação por docentes e instrutores do país.

Números

Durante a primeira fase do projeto, o edifício antigo do Centro, com uma área de 2.425,67m² foi reformado. Tudo isso em função de preparar a infraestrutura para receber os cursos e os alunos de maneira mais segura e didática. Atualmente o CEFPP conta com uma área de 3.237,83 m².

O CEFPP é hoje um dos mais importantes centros de formação profissional de Cabo Verde e já formou um total de 2.302 alunos desde a sua inauguração em 2008. São sete as oficinas em funcionamento atualmente: serralharia civil; construção civil; cabeleireiro e barbeiro; alimentos; eletricidade; sistema de encanamento; e informática.

Seis áreas industriais são atendidas pelo Centro: construção civil; alojamento e restauração; atividades de informação e comunicação; atividades de consultoria financeira e contabilística; atividades administrativas e dos serviços de apoio; eletricidade, sistema de encanamento e manutenção.

Ao longo da segunda fase do projeto, o SENAI capacitou 11 instrutores que teriam o papel de multiplicadores do conhecimento e da metodologia por competência para outros instrutores. Capacitou também 2 gestores, que dariam continuidade à gestão do Centro assim que a coordenação brasileira fosse passada integralmente ao país. Com o apoio do SENAI, foram desenvolvidos 12 cursos e 191 alunos participaram das capacitações.

Abaixo uma tabela com o número de egressos do Centro desde a sua fundação até 2015. Os dados dão uma dimensão do impacto trazido pelo projeto.

Período	Ano	Nº de beneficiários
Depois do Projeto	2015	490
	2014	435
	2013	262
	2012	615
	2011	218
	2010	202
Durante o Projeto	2009	60
	2008	20
	2007	75
	2006	16
	2005	20
	2004	(Não disponível)
Antes do Projeto	2002/2003	190
	2001/2000	89
	1999/2000	196
	1998/1999	289

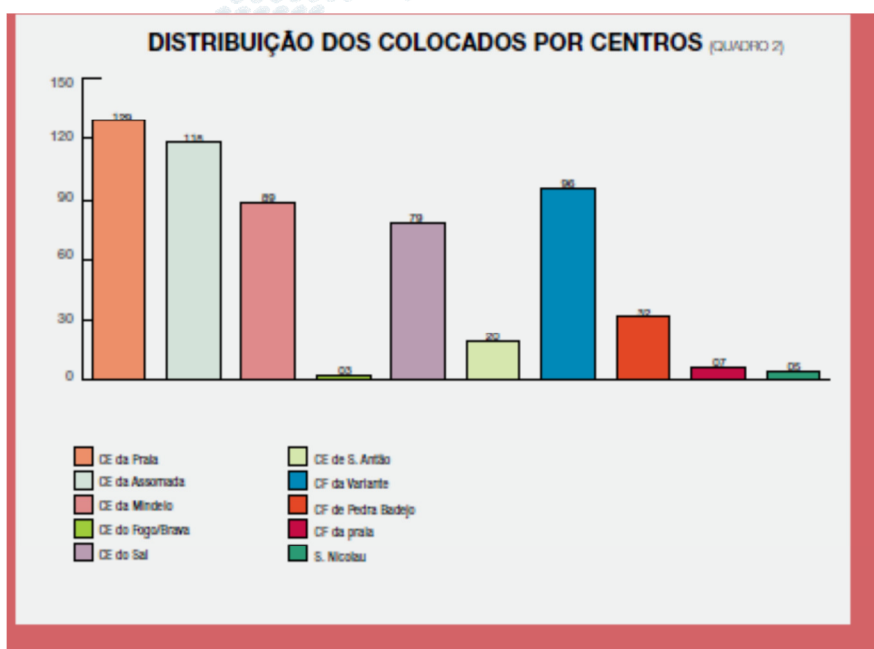
Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional de Cabo Verde (junho de 2016)

Fatos

A bem sucedida experiência do CEFPP inspirou a reestruturação do arcabouço jurídico que regulamenta a formação profissional em Cabo Verde. Adaptada às especificidades e à cultura do país, foi expandida para outros centros de formação profissional cabo-verdianos.

De acordo com informações do IEFP, um estudo de impacto sobre a formação profissional em Cabo Verde diagnosticou aumento do índice de empregabilidade dos centros: 7 em 10 jovens conseguem emprego em até cinco meses. Constatou-se também que 94% das empresas que empregaram os jovens ficaram satisfeitas com os egressos.

Outra informação relevante e que mostra os logros deste projeto de cooperação é a liderança do CEFPP no ranking de colocações profissionais (referência de 2010), conforme imagem abaixo. As empresas privadas e entidades que absorvem o maior número de egressos do CEFPP pertencem a diferentes setores econômicos como: construção civil, alojamento e restauração, informação e comunicação, consultoria financeira e contabilística, atividades administrativas e serviços de apoio, eletricidade, entre outros.



Fonte: Revista IEFP (dezembro de 2011)

Conclusões

Esta bem sucedida cooperação entre Brasil e Cabo Verde corrobora a estratégia central de intervenção do IEFP , nos últimos anos assentada na promoção do emprego através de uma oferta formativa pertinente e adequada às necessidades do mercado de trabalho, na implementação de políticas ativas de emprego e na promoção do empreendedorismo.

Da perspectiva do SENAI, suas experiências no exterior - seja por meio de projetos de cooperação técnica internacional ou prestação de serviços - aumentam o valor da marca, fortalecem o capital político para defesa de interesse da indústria brasileira, possibilitam a seu quadro técnico o desenvolvimento de novas expertises e competências interculturais, tão importantes e demandadas no cenário atual altamente globalizado.

Devido à sua inserção internacional, o SENAI é hoje considerado um dos três atores mais importantes para execução da cooperação internacional brasileira, contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especificamente no item número 4 – **Educação de Qualidade** - *Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.*